

O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.

Autor: António Vaz Carneiro (revisão do texto: Susana Neto).

Taxas de mortalidade da Covid-19 nos EUA

Referência: Justin Blackburn et al. Infection fatality ratios for COVID-19 among noninstitutionalized persons 12 and older: results of a random-sample prevalence study. *Ann Int Med* September 2, doi:10.7326/M20-5352

Análise do estudo: este estudo, realizado nos EUA, procurou estimar as taxas de mortalidade dos infectados (infection fatality ratio – IFRs) entre pessoas infectadas com SARS CoV-2 não institucionalizadas (isto é, em populações residentes na comunidade), por idade, raça, etnia e sexo, usando a primeira amostra aleatória estadual de estudo de prevalência do SARS-CoV-2.

No período entre 25 e 29 de Abril de 2020, foram incluídos na amostra os residentes com mais de 12 anos, excluindo populações prisionais e idosos em lares (que representavam 55% dos óbitos), tendo sido aplicados RT-PCR e testes serológicos.

Foram estimados os IFR por idade, raça, sexo e etnia, com base no número cumulativo de mortes confirmadas por COVID-19 em 29 de Abril de 2020, dividido pelo número de infecções detectadas. Os resultados estão na tabela.

Categoria	Nº total de óbitos (n)	Média de idades dos doentes falecidos	IFR % (IC 95%)
IDADE (anos)			
<40	14	33	0,01 (0,01-0,02)
40-59	81	52	0,12 (0,09-0,19)
≥60	1004	80	1,71 (1,28-2,58)
RAÇA			
Caucasiana	715	79	0,18 (0,15-0,23)
Não-caucasiana	384	73	0,59 (0,34-1,41)
SEXO			
Masculino	580	75	0,28 (0,18-0,47)
Feminino	493	80	0,21 (0,16-0,32)
TOTAL			0,26 (0,21-0,35)

Aplicação prática: neste estudo verificou-se que o risco de morte pela Covid-19 aumenta com a idade, sendo 2,5 vezes superior ao da gripe neste estado dos EUA. Existe ainda diferença entre o número de mortes na raça caucasiana e não caucasiana.

Modalidades de transmissão do SARS-CoV-2

Referência: Eric A. Meyerowitz et al. Transmission of SARS-CoV-2: a review of viral, host, and environmental factors. *Ann Intern Med*. doi:10.7326/M20-5008

Análise do estudo: esta revisão narrativa procurou resumir a evidência científica publicada entre Janeiro e Setembro de 2020 sobre formas de transmissão do SARS-CoV-2. As conclusões são as seguintes: 1) a forma de transmissão dominante é através do tracto respiratório e a taxa de infecção aumenta com a idade (crianças com idade <10 anos têm metade da possibilidade de serem infectadas do que os adultos); 2) a transmissão vertical mãe-feto é muito rara, mas está documentada a transmissão placentária (sem consequências fetais); 3) as vias sexual, oral-fecal e transfusional não estão documentadas; 4) o contágio com origem em animais (nomeadamente animais domésticos) é muito raro; 5) o domicílio é um local importante de transmissão entre membros da mesma família; 6) uma ventilação eficaz dos espaços físicos reduz o número de infecções, assim como a lavagem regular das mãos; 7) em pacientes com doença leve não se detectam vírus viáveis para além dos 10 dias de doença (o que quer dizer que a positividade encontrada em certos doentes após quarentena é de partículas virais não infecciosas).